



*Associação dos Analistas e Profissionais de
Investimento do Mercado de Capitais*

*Membro da Association of Certified
International Investment Analysts - ACIIA*

A VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE INVESTIMENTOS SOBRE A CONVERGENCIA CONTÁBIL

**Lucy Sousa
Presidente da APIMEC SP**

São Paulo, 2 de maio de 2007



**Certified International
Investment Analyst**

APIMEC

- **Fundação** – 1970
- **Objetivo** – desenvolvimento do Mercado de Capitais através de Profissionais de Investimentos qualificados
- **Associados** – Profissionais; Colaboradores; Estudantes
- **Atividades** – Eventos; Reuniões com Empresas; Comissões e Comitês; Posicionamentos; Certificação; Cursos



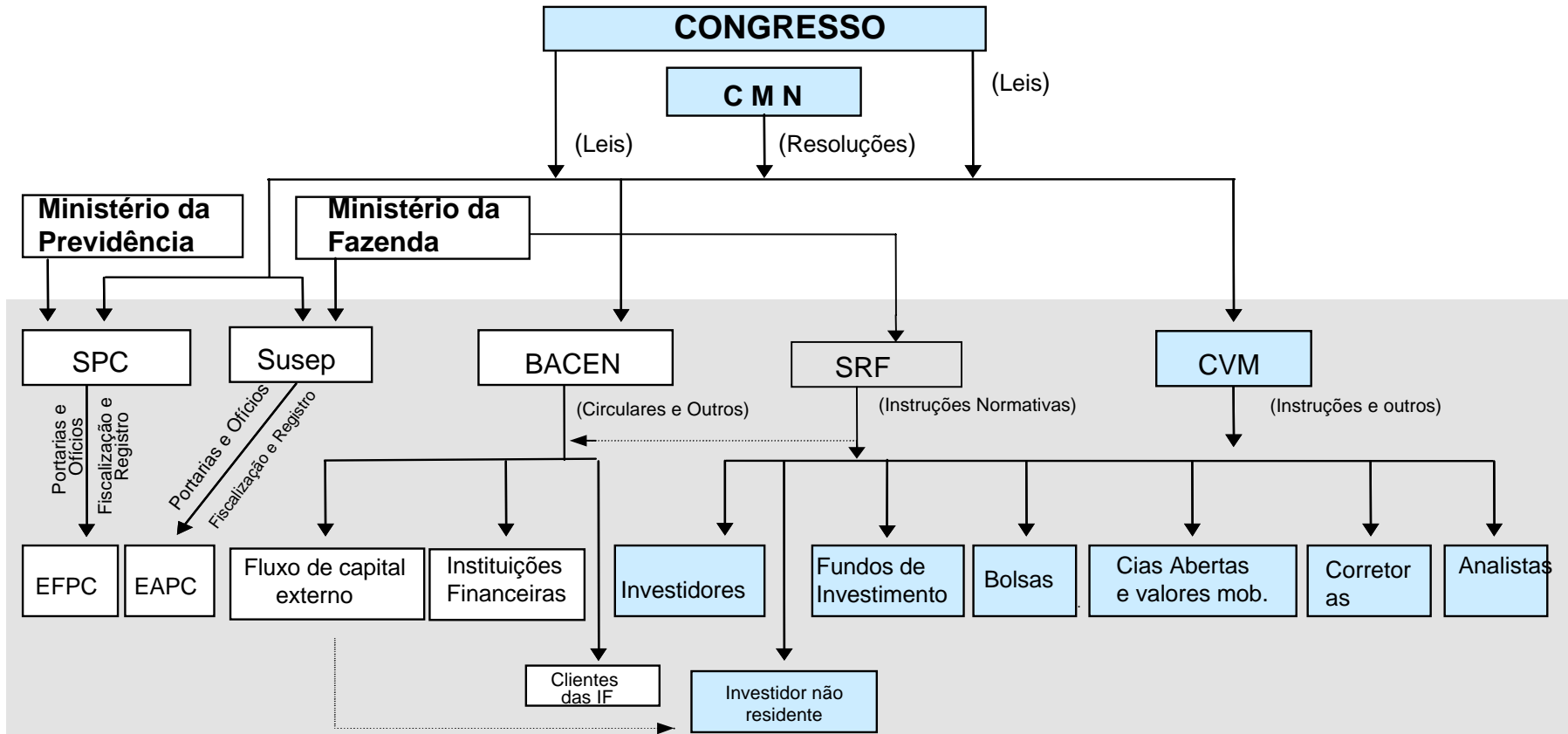
Certified International
Investment Analyst



Associação dos Analistas e Profissionais de
Investimento do Mercado de Capitais
Membro da Association of Certified
International Investment Analysts - ACIIA

MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS OU DE CAPITAIS

Estrutura da regulamentação:





Certified International
Investment Analyst



*Associação dos Analistas e Profissionais de
Investimento do Mercado de Capitais*

*Membro da Association of Certified
International Investment Analysts - ACIIA*

Reuniões com empresas

	Número de reuniões	Número de empresas
2000	68	51
2001	65	50
2002	83	56
2003	90	65
2004	103	71
2005	138	91
2006	155	108

Crescimento de 2000 para 2006: 228%

Crescimento de 2005 para 2006: 12,30%

O que é demandado das empresas abertas:

- **Transparência**
- **Clareza**
- **Linguagem acessível**
- **Tempestividade**
- **Simultaneidade**
- **Consistência**
- **Comparabilidade**

O que é demandado das empresas abertas:

- **Essência**
- **Estabilidade**
- **Realidade**
- **Princípios Éticos**
- **Governança Corporativa**
- **Responsabilidade Social**
- **Sustentabilidade**

Análise e Recomendação de Investimento

PREMISSAS MACRO

PREMISSAS MICRO

BASE CONTÁBIL

GOVERNANÇA CORPORATIVA

POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

POLÍTICA DE DIVIDENDOS

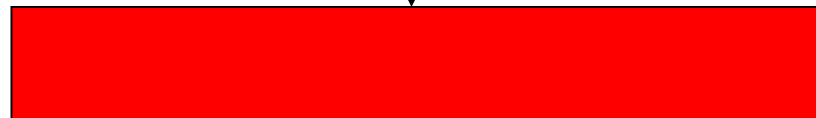
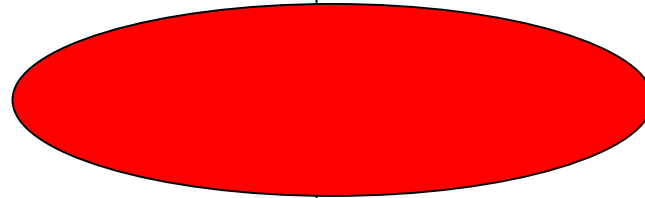


Certified International
Investment Analyst



*Associação dos Analistas e Profissionais de
Investimento do Mercado de Capitais
Membro da Association of Certified
International Investment Analysts - ACIIA*

ANÁLISE RETROSPECTIVA

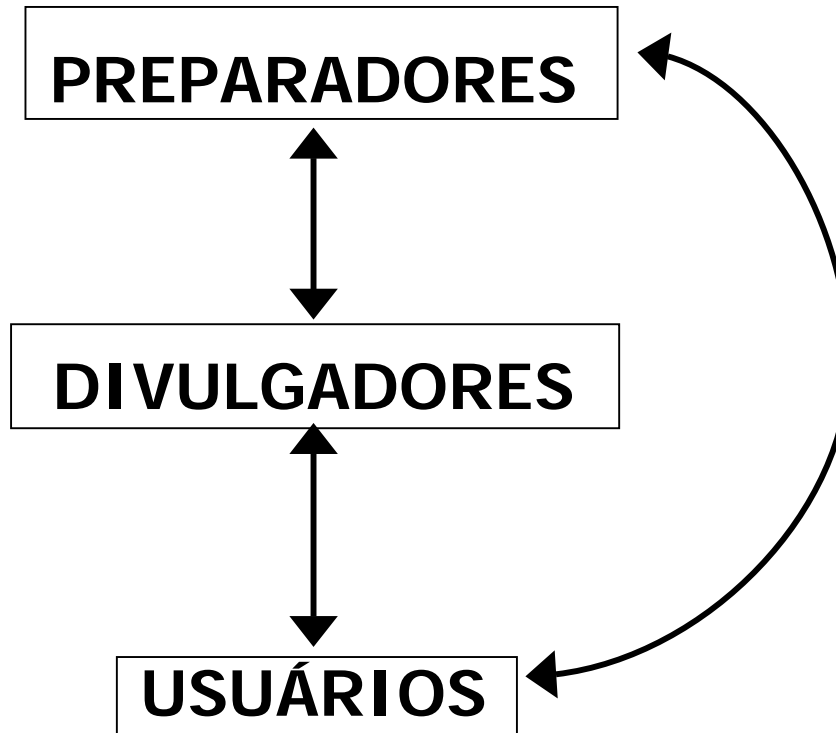




Certified International
Investment Analyst



*Associação dos Analistas e Profissionais de
Investimento do Mercado de Capitais*
*Membro da Association of Certified
International Investment Analysts - ACIIA*



O QUE SE ESPERA DO CONTADOR ?

Auxilie no processo de transformação dos dados em informações úteis na estrutura decisória interna e externa:

- Conheça bem o negócio da sua empresa;
- Esteja integrado e instruído sobre as estratégias da empresa;
- Trabalhe bem o fluxo de informações entre as áreas;
- Conheça as regras nacionais e internacionais que afetem a contabilidade;
- Desenvolva medidas eficientes de performance;
- **Disponibilizem o que e como os usuários desejam.**

O CONTADOR DIFERENCIADO

- Controladoria;
- Planejamento;
- Conselho Fiscal;
- Comitê de Auditoria;
- Conselho de Administração.

Conclusões sobre as necessidades gerais do mercado de capitais:

- **Sistema Contábil compatível com as necessidades do mercado;**
- **Profissionais de Contabilidade que conheçam as necessidades dos usuários;**
- **Profissionais de Investimentos que conheçam a contabilidade e as dificuldades de se aplicar as melhores práticas;**
- **Poderes executivo, legislativo e judiciário que conheçam a matéria contábil e as necessidades dos usuários.**

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC

- **União de esforços de: ABRASCA; APIMEC; BOVESPA; CFC; FIPECAFI e IBRACON**
- **Objetivo: Convergência da Normas Contábeis internas e externas focando a convergência com os IFRS;**
- **CPC emite Pronunciamentos, Orientações e Interpretações (exemplo: Pronunciamento Técnico CPC 02/2007, sobre conversão das demonstrações contábeis, em audiência pública desde 27 de abril, seguindo a norma internacional IAS 21);**
- **Órgãos reguladores emitem seus atos próprios adotando os pronunciamentos do CPC.**

NORMAS E PADRÕES CONTÁBEIS

Padrões contábeis internacionais:

EUA – padrão norte-americano US Gaap

Europa – padrão internacional IFRS

Existem mais de 500 diferenças entre os dois padrões.

IASB e FASB esperam unificar suas práticas entre 2007 e 2009 e criar um padrão único mundial.

Novo Mercado e Nível 2 – IFRS ou US Gaap

Instituições Financeiras – IFRS a partir de 2010

FASB – Financial Accounting Standards Board – responsável pelo padrão norte-americano US Gaap

IASB – International Accounting Standards Board – desenvolveu o padrão internacional IFRS

Vantagens de adesão à contabilidade internacional

- Facilita o acesso ao mercado local para investidores estrangeiros;**
- Redução de custos com o fim da preparação de balanços para diversos públicos internacionais;**
- Menor custo de captação, podendo atrair investidores estrangeiros sem a listagem em bolsas de outros países;**
- Facilita o acesso das empresas nacionais a mercados externos;**
- Fortalece o mercado de capitais brasileiro.**



*Associação dos Analistas e Profissionais de
Investimento do Mercado de Capitais
Membro da Association of Certified
International Investment Analysts - ACIIA*

O mercado de capitais brasileiro vem passando por modificações estruturais nos últimos anos. Tem havido um notável avanço da legislação e das normas que regulam o mercado, com foco na transparência e governança corporativa, ao lado de uma crescente participação do investidor estrangeiro.

As exigências de maior transparência e de melhor governança originaram e vêm dando amplo respaldo a iniciativas como o Novo Mercado e os Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da Bovespa

EMPRESAS LISTADAS NA BOVESPA

O número de empresas listadas na BOVESPA, para negociação em mercado de bolsa, em março, foi de 405. Na tabela abaixo temos a distribuição dessas empresas entre os quatro segmentos de listagem existentes.

Mercado	mar/07	Part. % *
Tradicional	301	74,3%
Novo Mercado	53	13,1%
Nível 2	15	3,7%
Nível 1	36	8,9%
Total	405	100,0%

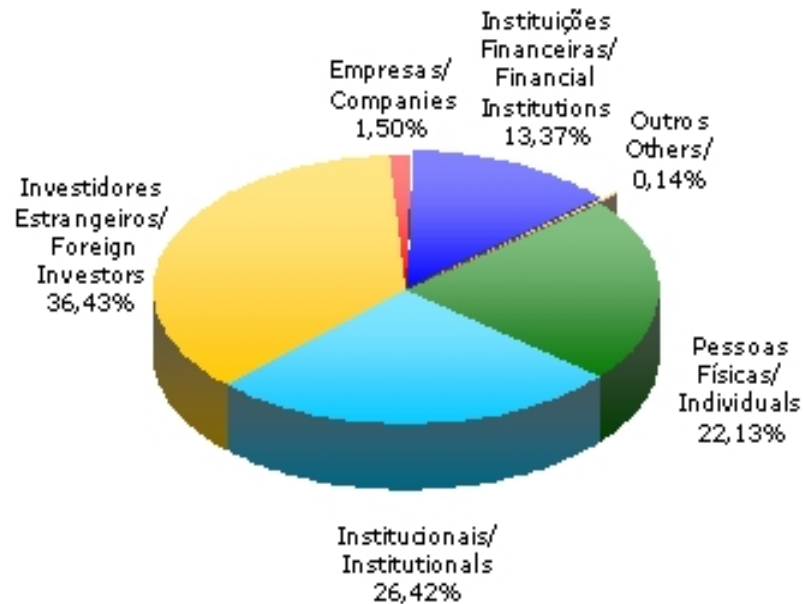
Não é por acaso que *todas* as distribuições públicas de ações de companhias brasileiras nos últimos anos trazem um forte apelo de governança corporativa: o investidor *exige* isso

As distribuições públicas de ações, em sua quase totalidade, têm sido feitas ao abrigo do Novo Mercado ou, pelo menos, do Nível II de Governança Corporativa da Bovespa

As poucas distribuições de ações fora do Novo Mercado ou Nível II têm sido feitas por companhias que, embora ainda não formalmente engajadas nesses segmentos, já seguem suas exigências

As companhias listadas no Novo Mercado ou no Nível II são obrigadas a disponibilizar demonstrações contábeis de acordo com as normas do US GAAP ou IFRS

Investidor estrangeiro movimentou, atualmente, mais de um terço do volume da Bovespa (fev/07)



Desde 2006, os ADRs brasileiros são os mais movimentados entre os listados para negociação nos Estados Unidos, à frente dos ingleses e chineses(1o. Vale; 2o. Petrobrás).

Os investidores estrangeiros têm tido participação relevante como subscritores das operações de distribuição pública de ações de companhias brasileiras (cerca de 70%!).

Em resumo, os investidores estrangeiros comandam 2/3 dos negócios com ações de empresas brasileiras.

A demanda por maior transparência e por compromissos mais firmes das companhias com seus diversos *stakeholders* é uma tendência inexorável;

As empresas que não atenderem a esse apelo – que inclui o oferecimento de demonstrações contábeis em padrões internacionais – estarão fadadas, no longo prazo, a perder atratividade aos olhos do investidor;

A crescente inserção internacional do mercado brasileiro de capitais, trazendo essa exigência de maior transparência e comparabilidade de informações, impõe a necessidade de adequação das normas contábeis brasileiras às internacionais;

Essa adequação é imprescindível, entre razões, para evitar a situação de uma mesma realidade ser expressa por duas representações contábeis (uma segundo as normas brasileiras e outra de acordo com as normas americanas ou internacionais) muito distintas entre si.

O analista de investimentos é um aliado de primeira hora da convergência das normas contábeis. Normas contábeis convergentes aumentariam a confiabilidade e a comparabilidade das demonstrações contábeis, facilitando e contribuindo para tornar mais acurado o trabalho do analista

O analista, na ausência da convergência de normas, se vê diante de um dilema perverso:

- ✓ labutar sobre as diferenças entre as demonstrações contábeis apresentadas sob diferentes normas, tentando reconciliá-las e explicá-las ao investidor
- ✓ enfrentar a sua própria insegurança e a desconfiança do investidor (se este for estrangeiro) sobre um trabalho desenvolvido a partir de demonstrações contábeis que, em pontos relevantes, não são comparáveis às internacionais

Pesquisa recente entre filiados à Apimec evidenciou preocupação dos profissionais de investimento com questões relacionadas à padronização, comparabilidade, transparência e convergência às normas internacionais das demonstrações contábeis

Foram formuladas e distribuídas a esses profissionais dez questões sobre esses temas

O respondente podia ainda levantar questões não abrangidas por essas perguntas, assim como qualificar as respostas positivas ou negativas às questões fechadas propostas

Ficou patente o apoio dos profissionais de investimento às medidas tendentes a aumentar a transparência e a comparabilidade das demonstrações contábeis



*Associação dos Analistas e Profissionais de
Investimento do Mercado de Capitais
Membro da Association of Certified
International Investment Analysts - ACIIA*

MAIS INFORMAÇÕES:

TELEFONE: (11) 3107-1571

www.apimec.com.br

www.apimecsp.com.br